

Proteus

Autorização de venda nº 0428 concedida pela DGA/V

Dispersão em óleo (OD) com 20 g/L ou 2% (p/p) de deltametrina e 150 g/L ou 15% (p/p) de tiaclopride.

Contém: álcool etoxilado.

500 ml

Lote:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Nocivo por ingestão.

Provoca irritação ocular grave.

Suspeito de provocar cancro.

Pode afetar a fertilidade. Pode afetar o nascituro.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.



Perigo

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Usar luvas de protecção/vestiuário de protecção/protecção ocular/protecção facial. EM CASO DE exposição ou de indisposição: contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não-pulverizada de 30 metros (com cobertura vegetal) ou de 20 metros (com cobertura vegetal e utilização de bicos anti-deriva) em pomares, em relação às águas de superfície. Para protecção dos artrópodos não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em beterraba sacarina, tomateiro e beringela e de 20 metros em pomares de macieira, pereira, nectarina e pessegueiro até à zona não cultivada. Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros com cobertura vegetal em beterraba sacarina, tomate e beringela em relação às águas de superfície. Perigoso para abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de protecção. Aerear bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar. Intervalo de segurança: 3 dias em tomateiro e beringela; 7 dias em damasqueiro, pessegueiro, nectarina, macieira e pereira; 30 dias em beterraba sacarina. Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Tel.: 808 250 143

Ed. 21116

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21
www.bayercropscience.pt

Bayer

PT79353584D



proteus®

500 ml

Insecticida

sistémico contra:

Mosca da fruta, bichado e afídeos da macieira e pereira;
Mosca da fruta, lagartas, cicadelídeos e afídeos do pessegueiro e nectarinas; Mosca da fruta, lagartas e afídeos do damasqueiro; Lagartas, mosca branca, percevejos e afídeos do tomate e beringela; Cássida, cleonís, líxus, maripaca, mosca da beterraba, afídeos e áltica da beterraba sacarina

Dispersão em óleo (OD) com 20 g/L ou 2% (p/p) de deltametrina e 150 g/L ou 15% (p/p) de tiaclopride
Contém: álcool etoxilado

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A
SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS



Proteus é um novo insecticida que contém tiaclopride e deltametrina, pertencentes às famílias dos neonicotinóides e piretróides, respectivamente. A deltametrina é um piretróide que actua ao nível do sistema nervoso dos insectos, como modulador dos canais de sódio. É um insecticida de contacto e ingestão. O tiaclopride é um neonicotinóide que actua ao nível dos receptores pós-sinápticos de acetilcolina. **Proteus** é um insecticida sistémico, de contacto e ingestão. Actua no sistema nervoso, como antagonista do receptor nicotínico da acetilcolina e como modulador dos canais de sódio.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Em macieira e pereira contra a mosca da fruta (*Ceratitis capitata*), **bichado** (*Cydia pomonella*) e **afídeos** (*Aphis pomi*): efectuar no máximo 2 tratamentos por campanha em pulverização, espaçados pelo menos de 14 dias, na concentração de 50-60 ml/hl, com um máximo de 0,6 L/ha por aplicação.

Pessegueiro e nectarinas contra a mosca da fruta (*Ceratitis capitata*), **lagartas** (*Grapholita molesta*), **cicadelídeos e afídeos** (*Myzus persicae*, *Brachycaudus* spp.): efectuar no máximo 2 tratamentos em pulverização por campanha, espaçados pelo menos de 14 dias, na concentração de 50-60 ml/hl, com um máximo de 0,6 L/ha por aplicação.

Damasqueiro contra a mosca da fruta (*Ceratitis capitata*), **lagartas** (*Grapholita molesta*) e **afídeos** (*Myzus persicae*, *Brachycaudus* spp.): efectuar no máximo 2 tratamentos em pulverização por campanha, espaçados pelo menos de 14 dias, na concentração de 50-60 ml/hl, com um máximo de 0,6 L/ha por aplicação.

Tomateiro e beringela (estufa ou ar livre) **contra lagartas** (*Helicoverpa armigera*), **moscas brancas** (*Trialeurodes vaporariorum*, *Bemisia tabaci*), **percevejos** (*Nezara viridula*) e **afídeos** (*Macrosiphum euphorbiae*, *Myzus persicae*): efectuar no máximo 3 aplicações em pulverização por ciclo vegetativo, espaçadas pelo menos de 14 dias, na concentração de 50-60 ml/hl (em tomate para transformação na dose de 0,5-0,6 L/ha).

Beterraba sacarina contra cássidas (*Cassida* spp.), **cleonís** (*Cleonis* spp.), **líxus** (*Lixus* spp.), **maripaca** (*Aubonimus mariefrancisciae*), **mosca da beterraba** (*Pegomya hyoscyami*), **afídeos** (*Aphis fabae*, *Macrosiphum euphorbiae*, *Myzus persicae*) e **áltica** (*Chaetocnema tibialis*): efectuar no máximo 2 aplicações em pulverização por ciclo vegetativo, espaçadas pelo menos de 14 dias, na dose de 0,5-0,6 L/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha neonicotinóides ou piretróides mais de 2 aplicações para todas as finalidades por cultura / ciclo cultural excepto no tomateiro e beringela, onde o máximo é de 3 aplicações. Se for necessário proceder a outro tratamento deve-se recorrer a produtos fitofarmacêuticos com base em substâncias activas pertencentes a outros grupos químicos e com diferentes modos de acção.

Quando a aplicação é ao ar livre, deve ser realizada com tractor e quando as culturas tiverem um porte superior a 1 m, o tractor deverá ter uma cabine fechada. Em tomate e beringela pode-se realizar a aplicação com um pulverizador de dorso.

Quando a aplicação é em estufa, os recintos tratados devem ser assinalados da seguinte forma: "Estufa em tratamento fitossanitário. Não entrar nem andar nas imediações enquanto se realizar o tratamento e até que a nuvem de pulverização se deposite totalmente." Ventilar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas se voltar a entrar. Para as aplicações em estufa podem utilizar-se os seguintes sistemas:

- Pulverização manual apenas quando as culturas não ultrapassam 1 m de altura (utilizar doses inferiores a 0,45 L/ha);
- Em instalações fixas de pulverização automatizadas;
- Pulverizadores hidropneumáticos tipo canhão com tractor de cabine fechada, aplicado exteriormente.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (l/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda recomendado: 1000 L/ha para árvores de fruto, 500-1000 L/ha para tomateiro e beringela e 500 L/ha para beterraba sacarina.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Colocar metade da água necessária no depósito do pulverizador. Agitar bem a embalagem do produto até este ficar homogêneo. Juntar a quantidade adequada de produto e completar o volume de água, mantendo a agitação.

